

**VII SEMANA DE LETRAS E II ENCONTRO  
DE EGRESSOS E EGRESSAS DE LETRAS  
DA UEMG – DIVINÓPOLIS:**

**ARTE, LÍNGUA E LINGUAGEM**

Caderno de Programação  
20, 21 E 22 de JUNHO

Este evento que organizamos – VII Semana de Letras e II Encontro de Egressas e Egressos de Letras da UEMG – Divinópolis – tem como foco o entrelaçamento de ações, reflexões, estudos e posicionamentos sobre o fazer do licenciando em Letras e também dos já licenciados. Para isso e por isso pensamos Arte, pensamos Língua e pensamos Linguagem – inseparáveis.

Para compor a nossa programação, pudemos contar com a colaboração de importantes estudiosos (de outros cursos de graduação, bem como de outras instituições) em suas diversas perspectivas teóricas visando à importância do diálogo na construção do conhecimento e das relações interpessoais. Convidamos para nos encontrar nesta semana trabalhos desenvolvidos nas salas de aula da graduação, arte de letras em multimodalidade em projeto de extensão, minicursos elaborados por professores trazendo discussões para além do já organizado na estrutura curricular, palestras que certamente contribuirão para o enriquecimento de nossas reflexões teóricas e práticas. Por isso, nesse tripé dialógico entre Arte, Língua e Linguagem, contamos com uma semiótica diversa em nossas atividades, como a exibição de filme, oficina de teatro, encenação dramática, palestras e minicursos sobre gramática e discurso.

Toda essa organização com a certeza de que seremos melhores depois desta semana. Assim, desejamos uma semana bastante especial!

### **Comissão Organizadora 2022 / UEMG - Divinópolis**

Laila Hamdan  
Maira Guimarães  
Maurício Guilherme

20, 21 e 22 de junho de 2022

### **Agradecimentos**

**Professores:** Alessandra Fonseca; Fernanda Vieira; Gabriela Grecca; José Carlos de Azeredo; Samuel de Sá Ribeiro

**Monitores do curso de Letras:** Ana Clara Vieira; Ana Luiza Viana; Brendha Fernandes; Catharina Varandas; Gabriel Ivair; Gabrielle Tourino; Gustavo Oliveira; Lucas Gabriel; Marcilane Lara; Maria Eduarda; Mariângela Luisa; Natália Borges, Tatiane Rafaela

**Debatedores:** Bruna Faria Costa (História); Carla Ramos (História); Gustavo (Letras); Marcilane Lara (Letras)

### **Ocupa-Cine**

**Comunicação da UEMG**

**Editora Contexto**

20, 21 e 22 de junho de 2022

**20 DE JUNHO DE 2022**

**Das 19h às 19h20**

### **Sessão de abertura**

→ **Diretora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Martins Fonseca (UEMG-Divinópolis)**

→ **Coordenadora - Letras Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Gonçalves (UEMG-Divinópolis)**

**Sobre a abertura:** Palavras iniciais das convidadas para as boas vindas aos participantes do evento.

### **Sobre as palestrantes:**

A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Martins é professora titular da Universidade do Estado de Minas Gerais, onde atua desde 2007 como professora de disciplinas relacionadas aos Estudos de Linguagens. Possui graduação em Letras (2003) pela Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG, especialização em Linguística Aplicada ao ensino da Língua Portuguesa (2004) - UEMG e Mestrado em Educação, Cultura e Organizações Sociais (2007) pela UEMG. Doutora em Estudos de Linguagens (2021) pelo Centro Tecnológico Federal de Minas Gerais (CEFET-MG). A área de investigação acadêmica é ligada principalmente às seguintes temáticas: Formação de professores, Alfabetização, letramento, Linguagem e Tecnologias, Ensino de Língua Materna, Prática docente. Possui experiência como docente na educação básica e no ensino superior e também na formação de professores. Desenvolve projetos de pesquisa e extensão cujas temáticas estão direcionadas para a formação de professores de língua materna, alfabetização e letramento. Além desta temática, desenvolve também trabalhos que integram as temáticas mídia, (multi)letramentos, análise do discurso, tecnologias. Atualmente é Diretora da UEMG e, também, professora do curso de graduação em Pedagogia e Letras da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG/Unidade Divinópolis. Possui vasta experiência em gestão acadêmica atuando como diretora de universidade e, também, coordenadora do curso de Letras da UEMG/Unidade Divinópolis (2011-2020). Atuou como gestora de projeto educacional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid (2014-2018).

A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Gonçalves é docente efetiva de Literatura Portuguesa e Brasileira da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e, atualmente, coordenadora do curso de Letras. É presidente do Fórum de curso de Letras da UEMG e bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ). Possui graduação em Letras (UBM), mestrado em Estudos Literários (UFV) e doutorado em Estudos de Literatura. Pesquisadora no grupo Perspectivas pós-coloniais: literaturas e culturas em língua portuguesa

20, 21 e 22 de junho de 2022

(UFF/CNPq) e líder do grupo de pesquisa ELLIP – Estudos de Literaturas em Língua Portuguesa: Memória, Política e Deslocamentos (UEMG/CNPq). Possui como interesse de pesquisa os estudos de identidades culturais, memória e política nas narrativas de língua portuguesa.

**Local:** Auditório – Bloco 4

**Das 19h30 às 21h30**

**Exibição do filme: “Narradores de Javé” (Ocupa-cine)**

**Direção:** Eliane Caffé

**Roteiro:** Eliane Caffé, Luis Alberto de Abreu

**Produção:** Vania Cattani, André Montenegro

**Brasil- Janeiro/2004.**

### **O filme**

Ao saber que Javé pode desaparecer sob as águas de uma hidrelétrica, os moradores do vilarejo decidem escrever sua história e transformar o local em patrimônio a ser preservado. Somente essa ameaça à própria existência pode mudar a rotina dos habitantes do pequeno vilarejo de Javé. Em resposta à notícia devastadora, a comunidade adota uma ousada estratégia: decide preparar um documento contando todos os grandes acontecimentos heroicos de sua história, para que Javé possa escapar da destruição. Como a maioria dos moradores são analfabetos, a primeira tarefa é encontrar alguém que possa escrever as histórias.

### **Ocupa-cine:**

O projeto Ocupa-cine / Cine debate é uma iniciativa de estudantes do curso de História da UEMG- Divinópolis e tem como objetivo discutir temas sociais, por meio da arte, com exposições cinematográficas e intervenções artísticas, criando interação entre o meio acadêmico e a população.

**Local:** Auditório – Bloco 4

**Das 21h30 às 22h30**

### **Debate dos discentes do curso de Letras e de História da UEMG / Divinópolis**

Com o objetivo de levar o cinema brasileiro para as ruas, para as praças e para o campus da UEMG, este projeto se alia à proposta da VII Semana de Letras: arte, língua e linguagem na medida em que busca conduzir, promover e enriquecer os debates sobre questões fundamentais inerentes à formação do licenciando e, conseqüentemente, do professor e reflexivo.

20, 21 e 22 de junho de 2022

**Os debatedores principais:**

- Marcilane Lara (Letras)
- Gustavo Oliveira (Letras)
- Bruna Faria Costa (História)
- Carla Ramos (História)

**Local:** Auditório – Bloco 4

**21 DE JUNHO DE 2022**

**Das 19h às 20h15**

**Oficina: “Abra os olhos! O teatro como facilitador na aprendizagem”**

→ Prof.<sup>a</sup> Aryanne Souza

“O teatro e a educação devem caminhar juntos; educar não é só ensinar a ler e escrever, é ensinar a pensar e sentir o mundo de outras formas” (Fernanda Montenegro). É de grande importância pensar em técnicas para um desenvolvimento plural de estudantes nas escolas, pois este momento decisivo na vida e amadurecimento psicossocial dos indivíduos. A oficina fará um percurso entre o uso do Teatro aliado à teoria de aprendizagem socio-interacionista de Vigotsky, pretendendo apresentar a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) como uma técnica a ser usada na educação. A ZDP aliada às técnicas teatrais, podem contribuir para o desenvolvimento dos alunos em sala de aula, ampliando cognitivamente, psicomotricialmente e socialmente as habilidades desses alunos. Serão apresentados autoras e autores que contribuíram com técnicas teatrais incluindo técnicas especiais para uso de professores.

**Sobre o Instituto Alma:**

O Instituto Alma é um espaço Artístico-Cultural, inaugurado em abril de 2016. Suas raízes têm base no diálogo, em encontrar sua potência e se expandir. O Instituto foi idealizado por Aryanne Souza e Cleonice Souza que acreditam nas artes e na psicologia, como ferramentas para expressão de emoções e proporção de caminhar amparado em redes.

**Sobre a professora:**

Aryanne Souza é atriz, diretora profissional e estudante de psicologia, recentemente tem se aventurado no mundo das Escrivências e Dramaturgias. Iniciou os estudos teatrais em 2008. Em 2013 fez a formação pelo Curso Livre do Galpão Cine Horto em Belo Horizonte. Foi integrante do grupo Oficina 33 (Teatro de Bonecos) de 2010 a 2013. Em 2016 idealizou e concretizou o Instituto Alma, um espaço artístico-

20, 21 e 22 de junho de 2022

cultural onde trabalha aliando técnicas teatrais e psicologia. Fundou em 2017 a Alma Cia de Teatro, onde vem realizando os seus trabalhos até a presente data. Em 2020 iniciou os estudos em Dramaturgia no Núcleo de Dramaturgia do Galpão Cine Horto com o professor Vinicius Souza. Finalizou recentemente o processo de sua pesquisa mais recente pelo Laboratório de Investigação Cênica através da Fundação Clóvis Salgado (CEFART).

**Local:** Pátio do Prédio Administrativo

**Intervalo:** 20 h e 15 min a 20 h e 30 min.

**Das 20h30 às 21h**

**Apresentação dramática do conto: “Nunca aposte a sua cabeça com o diabo”, de Edgar Allan Poe**

A apresentação dramática propõe uma leitura, adaptada para o momento, do conto “Nunca aposte sua cabeça com o diabo” de Edgar Allan Poe. Ele refere-se ao quinto conto do livro “Assassinatos na Rua Morgue e outras histórias”, publicado pela primeira vez em 1841. O conto enfatiza a figura do narrador, relação com a mãe patológica, as “apostas”, os elementos sobrenaturais, a morte, a ironia. A encenação propõe uma ilustração ao tema do terror referente ao movimento gótico estudado em sala na disciplina de Literatura do Séc. XIX.

A equipe fará uso de iluminação, caixas de som, cenário e figurino: tudo de uso próprio.

A apresentação será realizada pelos acadêmicos do terceiro período do curso de Letras/2022

**Local:** Pátio do Prédio Administrativo

**Das 21h às 22h30**

**Minicurso I: “A ficcionalidade como prática discursiva”**

→ Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Maira Guimarães

Assunto instigante para diversas áreas do conhecimento, não é de hoje que os estudos sobre a ficcionalidade encontram raízes profundas no domínio literário, no entanto, no presente minicurso tomaremos a ficcionalidade na esteira dos estudos linguísticos. Para tanto, o minicurso tem como proposta abordar a noção de ficcionalidade dentro da perspectiva teórica dos estudos linguísticos da Análise do Discurso de vertente francesa, mais especificamente, nas reflexões de Charaudeau (1983) e Mendes (2004). Através da análise de um conto literário presente na obra “*Doramar ou a odisseia*”, de Itamar Vieira Junior (2021), objetiva-se verificar a construção discursiva da ficcionalidade em diálogo com as práticas sociais, bem como construir uma análise dos elementos linguísticos tendo em vista a pluralidade de efeitos interpretativos no referido conto. Consideramos importante ressaltar que o

20, 21 e 22 de junho de 2022

minicurso se apresenta como resultado parcial de pesquisa com Bolsa Produtividade financiada pela UEMG.

**Sobre a professora:**

Tem pós-doutorado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em Estudos Interdisciplinares em Cultura, Educação e Linguagens. Doutorado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente é professora efetiva da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), onde leciona, no curso de Letras, na área de Linguística. Atua como orientadora de TCC e IC na referida instituição. Tem experiência na área da Análise do Discurso de tendência francesa, sendo suas pesquisas centradas em estudos de gêneros sociais, discursos interseccionais, narrativas de vida, identidades enunciativas e discursos imagéticos. Participa como membro do grupo de pesquisa ALDEIA (Artes, Linguagens, Decolonialidades e Epistemologias Indígenas, Afrodiaspóricas e de África) e do grupo GEPAS (Grupo de Estudos, Pesquisas e Ações em Gêneros e Sexualidade), ambos grupos da UEMG/Divinópolis. É bolsista produtividade do programa PQ/UEMG e participa do Colegiado do Curso de Letras (UEMG).

**Local:** Sala 206 / Bloco 2

**Minicurso II: “Gramaticalização e mudança linguística”**

→Prof. Dr. Maurício Guilherme

A gramaticalização e a mudança linguística” é um minicurso que tem como objetivo a reflexão sobre os fundamentos básicos da pesquisa sobre gramaticalização e como esse fenômeno tão recorrente é um dos principais motivadores para as mudanças que ocorrem nas línguas em geral e no português em particular. Serão discutidos neste encontro, a partir de formulações presentes em Lehmann (1982), Kurylowicz (1965) Hopper e Traugott (1997), Heine (2008) e Givón (1979) conceitos como “gramaticalidade”, “hipótese da unidirecionalidade” e “cline”, além dos princípios que caracterizam esse processo.

**Sobre o professor:**

Doutor em Linguística teórica e descritiva na área de Variação e Mudança Linguística a partir dos pressupostos teóricos do Funcionalismo Linguístico, pela Universidade Federal de Minas Gerais (2021). Mestre em Linguística Teórica e Descritiva na área de Sintaxe Formal sob a perspectiva teórica da Gramática Gerativa, pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012). Graduado em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008). Atua como professor da educação básica e superior desde 2008. Atualmente é Professor efetivo da Universidade do Estado de Minas Gerais, onde leciona, no curso de Letras, disciplinas de descrição e análise formal da Língua Portuguesa.

**Local:** Sala 209 / Bloco 2

20, 21 e 22 de junho de 2022

## 22 DE JUNHO DE 2022

### Das 19h às 20h30

#### **Palestra: “A Gramática Houaiss da Língua Portuguesa: inovações e língua em uso”**

→ Prof. Dr. José Carlos de Azeredo

As inovações teórico-metodológicas fundamentais para a compreensão do funcionamento da língua nas suas diferentes formas de realização. Aspectos conceituais do idioma, compreendendo a variação e a mudança como elementos constitutivos do fenômeno linguístico a partir de visão ampla do tema, tendo como foco o estudo científico da língua.

#### **Sobre o professor:**

José Carlos de Azeredo é doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde lecionou língua portuguesa de 1970 a 1996. É pós-doutor em Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e desde 1999 integra o corpo docente do Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), tendo sido pesquisador do CNPq e da FAPERJ por doze anos. É autor de Iniciação à Sintaxe do português (1990), Fundamentos de gramática do português (2000), Ensino de Português: fundamentos, percursos, objetos (2007), Dicionário Houaiss de conjugação de verbos (2012) e A linguística, o texto e o ensino da língua (2018). É coordenador da edição de Escrevendo pela nova ortografia (2008), coautor da Gramática comparativa Houaiss: quatro línguas românicas (2011) e autor da Gramática Houaiss da língua portuguesa (2021)

**Local:** Plataforma Teams

### Das 20h30 às 21h30

#### **Minicurso III: “Análise de Discurso Crítica (ADC): conhecendo a proposta de Norman Fairclough”**

→ Prof. Me. Samuel de Sá Ribeiro

O objetivo do minicurso é apresentar princípios, teoria e método da ADC evidenciando sua relevância sociopolítica. A ADC é uma abordagem teórico-metodológica dos Estudos Discursivos Críticos que se coloca como crítica porque questiona, tensiona e problematiza os discursos produzidos por distintos agentes sociais. Afinal, inter(agimos) discursivamente em uma sociedade hierarquizada pela desigual distribuição do capital e pelas mais variadas diferenças identitárias, sendo que as assimetrias de poder são materializadas em textos, os quais atuam na manutenção, na intensificação e/ou na transformação social. Nessa dinâmica, a linguagem tem potencial para manter a realidade como ela é bem como para modificá-la quando necessário. Ao longo do nosso encontro, falaremos das influências da ADC anglo-

20, 21 e 22 de junho de 2022

saxã (faircloughiana); da vinculação com a linguística sistêmico funcional; do método textualmente orientado para a análise discursiva-crítica. Veremos, por fim, a análise de exemplos da conjuntura brasileira atual.

### **Sobre o professor:**

É doutorando no Programa de Pós-Graduação em Linguística (Poslin), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na linha "Texto e Discurso". Mestre em Estudos Discursivos pela Universidade Federal de Viçosa (UFV - 2020) e Licenciado em Letras - Língua Portuguesa e Literatura (UFMG - 2017). Entre 2021 e 2022, foi professor substituto no curso de Letras da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), campus Divinópolis. Tem experiência na educação básica, nos níveis Fundamental II e Ensino Médio. É pesquisador vinculado ao grupo de pesquisas Abordagens faircloughianas para estudos do corpo/discurso textualmente orientados (AFECTO / UFV - UFMG - UnB). Interessa-se pela intersecção entre a Análise de Discurso Crítica (ADC) e os Estudos de Gêneros e Sexualidades, com foco em práticas socioescolares, midiáticas e de letramento crítico, em uma perspectiva interseccional e decolonial.

**Local:** Plataforma Teams

### **Das 21h30 às 22h30**

**Palestra: “A universidade: pesquisa, ensino e extensão na Unidade Divinópolis”**  
→ Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Laila Hamdan

A organização acadêmico-científica da Universidade. Os programas da UEMG que contemplam a pesquisa, o ensino e a extensão como elementos obrigatórios na formação do universitário. Por isso, são pilares indissociáveis na formação universitária, assumindo papel social, solidário e cultural na medida de sua importância para o desenvolvimento do ensino superior considerando todos os atores envolvidos no processo. O espaço universitário consolida-se como possibilidade de inclusão e de superação de limites destacando a necessidade do reconhecimento da importância de metodologias que favoreçam a integralização da referida tríade. Nessa medida, o trabalho que trilha esta realidade é alicerce de toda formação acadêmica e faz parte da realidade do curso de Letras da UEMG-Divinópolis, com apresentação de projetos e desenvolvimento de trabalhos vinculados a diversos programas Institucionais e de agências de fomento, como: Fapemig; Proinpe; Paex; PAPq; PQ; Pema, entre outros.

### **Sobre a professora:**

Tem Pós-doutorado pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Doutorado em Letras - Língua Portuguesa (UERJ); Mestrado em Letras - Língua Portuguesa (UERJ); Pós-graduação em Currículo e Prática Educativa (PUC/RJ); e Graduação (bacharelado e licenciatura) em Letras - Português e Literaturas. É professora da Universidade do Estado de Minas Gerais; tem experiência como coordenadora e orientadora de TCC – graduação e especialização (UEMG – UFOP). Participa de

VII SEMANA DE LETRAS & II ENCONTRO DE EGRESSAS E EGRESSOS DE  
LETRAS UEMG – DIVINÓPOLIS: ARTE, LÍNGUA E LINGUAGEM

---

20, 21 e 22 de junho de 2022

comissão avaliadora dos cursos de Letras, Pedagogia e Comunicação Social da UEMG-Divinópolis, designada pelo CEE; e da Comissão Científica da Abralin de Linguística Aplicada. É pesquisadora do grupo de pesquisa “Descrição e ensino de língua: pressupostos e práticas” (UERJ-CNPq) e líder do grupo de pesquisa “Estudos de diversidade linguística, gramática tradicional e ensino nas modalidades oral e escrita” (UEMG-CNPq). Atua na Fundação Nacional de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), e no INEP / ENADE. Publicou as obras “Ludismo verbal e literariedade: percursos de letramento” (Ed. Gulliver); “Discurso, Memória e Identidade: O Ultramontanismo em Minas Gerais” (Ed. Dialética).

**Local:** Plataforma Teams